REDIS: REVISTA DE ESTUDOS DO DISCURSO
https://doi.org/10.21747/21833958/red18a11

Entre dispositivos e governamentalidade: efeitos discursivos dos incentivos financeiros e metodológicos do Programa AlfaMais Goiás na formação docente

AGDDA BYANCA BORGES E SILVA

agdda.bbs@gmail.com

Mestranda em Língua, Literatura e Interculturalidade pela Universidade Estadual de Goiás, Brasil.
Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).
Número do processo: 88887.150278/2025-00.
ORCiD: https://orcid.org/0009-0005-2962-2465

LUANA ALVES LUTERMAN

luana.luterman@ueg.br

Doutora em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Goiás, Brasil (2014).
Professora Titular da Universidade Estadual de Goiás, Brasil.
ORCiD: https://orcid.org/0000-0001-6491-4045

PALAVRAS-CHAVE:

Programa AlfaMais Goiás
Alfabetização
Construção do sujeito
Discurso
Dispositivos

ARTIGO RECEBIDO A:

09/12/2025

ARTIGO APROVADO A:

29/07/2026

Resumo: O artigo pretende analisar os incentivos financeiros e metodológicos no processo de alfabetização, por meio do *Programa AlfaMais Goiás*, implementado pelo governo de Goiás em 2021, visando descrever as práticas docentes para a formação do sujeito no processo de alfabetização, a partir da perspectiva dos Estudos Discursivos Foucaultianos. Foucault (1995) preconiza o dispositivo como um conjunto heterogêneo de elementos, como discursos, instituições, normas e saberes, que atuam na sociedade e participam da produção de subjetividades. No contexto da alfabetização, o *AlfaMais Goiás* pode ser compreendido como um dispositivo educacional que articula metodologias, conteúdos e normas com o objetivo de alfabetizar os estudantes de acordo com padrões estabelecidos. Utilizando conceitos foucaultianos de poder disciplinar e biopoder, o estudo observa como o programa articula dispositivos financeiros, como bolsas e premiações, para disciplinar e orientar práticas pedagógicas. Essas práticas visam aumentar a produtividade e a performance dos estudantes em avaliações internas e externas. Por meio de um monitoramento sistemático, o *AlfaMais Goiás* estabelece padrões de desempenho que avaliam o comportamento e o conhecimento dos discentes e docentes, introduzindo uma lógica de controle e normalização no ambiente educacional. Portanto, o incentivo financeiro deixa de ser visto apenas como uma ferramenta motivacional, assumindo um papel disciplinador que orienta práticas educativas para metas de eficiência e produtividade, ao invés de um desenvolvimento educacional crítico e inclusivo. Assim, destacamos também o processo de avaliação, por meio do qual os desempenhos dos estudantes são diferenciados em relação aos critérios estabelecidos, possibilitando problematizar essas práticas a partir da noção foucaultiana de normalização.

Between devices and governmentality: discursive effects of the financial and methodological incentives of the AlfaMais Goiás Program on teacher training

AGDDA BYANCA BORGES E SILVA

agdda.bbs@gmail.com

Master's student in Language, Literature, and Interculturality at Universidade Estadual de Goiás, Brazil.
CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel) Fellow, Brazil.
Process No. 88887.150278/2025-00.
ORCiD: https://orcid.org/0009-0005-2962-2465

LUANA ALVES LUTERMAN

luana.luterman@ueg.br

PhD in Linguistics from Universidade Federal de Goiás, Brazil (2014).
Full Professor at Universidade Estadual de Goiás, Brazil.
ORCiD: https://orcid.org/0000-0001-6491-4045

KEYWORDS:

AlfaMais Goiás Program
Literacy
Subject construction
Discourse
Devices

ARTICLE RECEIVED ON:

12/09/2025

ARTICLE ACCEPTED ON:

07/29/2026

Abstract: This article aims to analyze the financial and methodological devices in the literacy process through the AlfaMais Goiás Program, implemented by the government of Goiás in 2021, seeking to describe teaching practices for the formation of the subject in the literacy process, from the perspective of Foucaultian Discourse Studies. Foucault (1995) defines the dispositif as a heterogeneous set of elements, such as discourses, institutions, norms, and knowledge, that act in society and participate in the production of subjectivities. In the context of literacy, AlfaMais Goiás can be understood as an educational device that articulates methodologies, content, and norms with the objective of teaching students to read and write according to established standards. Using Foucaultian concepts of disciplinary power and biopower, the study observes how the program articulates financial devices, such as scholarships and awards, to discipline and guide pedagogical practices. These practices aim to increase the productivity and performance of students in internal and external assessments. Through systematic monitoring, AlfaMais Goiás establishes performance standards that evaluate the behavior and knowledge of students and teachers, introducing a logic of control and normalization into the educational environment. Therefore, financial incentives cease to be seen merely as a motivational tool, assuming a disciplinary role that guides educational practices towards efficiency and productivity goals, instead of critical and inclusive educational development. Thus, we also highlight the evaluation process, through which student performance is differentiated in relation to established criteria, making it possible to problematize these practices from the Foucauldian notion of normalization.

Introdução

Diversos programas são criados, com o objetivo de auxiliar professores com materiais didáticos e ferramentas de avaliação. No estado de Goiás, em 2021, foi lançado, como proposta de governo, o *Programa AlfaMais Goiás*, que atua diretamente com as turmas de 1° e 2°anos do Ensino Fundamental anos iniciais, tem como meta garantir que todas as crianças saiam alfabetizadas nos eixos de leitura e escrita até o 2º ano do Ensino Fundamental I. O *Programa AlfaMais Goiás* pode ser compreendido como dispositivo educacional que não apenas instrui, mas também participa da condução do processo pedagógico e das práticas docentes por meio da mobilização de ferramentas discursivas e metodológicas que operam na constituição da identidade e da subjetividade dos professores, além de participar da produção de posições de sujeito no processo de alfabetização.

Durante o processo de criação do *Programa AlfaMais Goiás*, foram implantadas leis e diretrizes que apresentam a alfabetização na idade certa como um direito a ser assegurado aos estudantes. Essa proposição insere-se em um campo mais amplo de políticas educacionais voltadas à alfabetização nos anos iniciais. Nesse sentido, o Ministério da Educação destaca:

> [...] grande investimento na criação de um ambiente alfabetizador, que possibilite às crianças não apenas ter acesso ao mundo letrado, como também nele interagir. É importante ressaltar, no entanto, que a alfabetização não pode ser o aspecto único nem tampouco isolado desse momento da escolaridade formal [...]. (Ministério da Educação, 2006, p. 22).

No âmbito específico da política educacional goiana, o *Guia do Programa AlfaMais Goiás* explicita os objetivos e as formas de colaboração previstas para sua implementação:

> O **Programa *AlfaMais Goiás*** propõe garantir a alfabetização, na idade certa, das mais de 200 mil crianças no Território Goiano, por meio do regime de colaboração com os municípios.

> Esses, por sua vez, deverão garantir a oferta de apoio logístico e de materiais necessários à realização das atividades pertinentes ao *AlfaMais Goiás*, disponibilizar equipes técnicas para implementação das ações propostas pelo Programa, cooperar com a Secretaria de Estado da Educação em relação às demais questões educacionais direta ou indiretamente ligadas às ações do Programa *AlfaMais Goiás*, objetivando, dessa maneira, a ampliação da eficiência e a economia de recursos nas redes públicas de ensino do Estado de Goiás. (Goiás, 2022, p.19, grifos do autor)

Nesse enunciado, a garantia da alfabetização aparece articulada ao regime de colaboração entre Estado e municípios, à disponibilização de equipes, recursos e à implementação das ações propostas pelo Programa, estabelecendo uma relação entre objetivos educacionais, formas de organização institucional e critérios de eficiência.

Desta forma, é necessário destacar a importância do trabalho do professor em sala de aula, principalmente nos primeiros anos do Ensino Fundamental I, pois ele é o responsável por formar sujeitos não apenas alfabetizados, mas também cidadãos críticos, ativos e reflexivos. Nesse sentido, Assolini afirma que:

> É pertinente afirmar que as crianças não chegam à escola, sem saber nada: ao contrário, elas possuem um saber sobre a escrita, mesmo que ainda não dominem o código escrito vigente na atual sociedade. Esse saber sobre a escrita ao qual nos referimos advém de sua (da criança) inserção em uma sociedade letrada. Portanto, mesmo que ainda não saiba ler e escrever, o educando possui saberes sobre a escrita, que é o letramento. (Assolini, 2010, p. 150).

O papel do docente como formador no processo de alfabetização inclui o uso de diversos materiais didáticos e de abordagens avaliativas que considerem os aspectos sociais, históricos e culturais. A subjetividade do estudante é heterogênea, e o ato de interpretar é singular. O Ministério da Educação enfatiza que:

> As estratégias pedagógicas devem evitar a monotonia, o exagero de atividades "acadêmicas" ou de disciplinamento estéril; as múltiplas formas de diálogo e interação são o eixo de todo o trabalho pedagógico que deve primar pelo envolvimento e pelo interesse genuíno dos educadores em todas as situações [...]".(BRASIL, 2006, p.15)

Para investigar as relações entre os incentivos financeiros, os dispositivos metodológicos, as práticas de avaliação e monitoramento mobilizadas pelo Programa *AlfaMais Goiás*, este artigo fundamenta-se nos Estudos Discursivos Foucaultianos, buscando compreender como esses elementos operam no campo pedagógico e participam da constituição dos sujeitos. Michel Foucault, por meio de suas obras, apresenta como o poder e o saber se articulam na constituição dos sujeitos. Para Foucault, o dispositivo é uma rede de relações entre elementos discursivos e não discursivos, tais como práticas, instituições, normas e formas de saber, que participam da regulação das condutas e dos processos de constituição dos sujeitos.

No contexto desta análise, o Programa *AlfaMais Goiás* é compreendido como dispositivo na medida em que articula elementos heterogêneos, como: normativas, incentivos financeiros, estratégias metodológicas, processos formativos, materiais pedagógicos e mecanismos de avaliação e monitoramento, que estabelecem relações entre saberes, práticas e formas de condução das condutas. Desse modo, os componentes financeiros e metodológicos não são tomados isoladamente como dispositivos autônomos, mas como elementos que integram essa rede de relações.

Nessa perspectiva, a noção de governamentalidade permite compreender o poder não apenas como imposição de normas ou exercício de autoridade sobre os indivíduos, mas a partir das formas de condução das condutas e das relações que os sujeitos estabelecem consigo e com os outros. Ao tratar dessa noção, Foucault afirma que:

CC BY

> [...] relações de poder/governamentalidade/governo de si e dos outros/relação de si para consigo compõem uma cadeia, uma trama e que é em torno destas noções que se pode, a meu ver, articular a questão da política e a questão da ética (Foucault, 2004, p. 306-307).

A partir desse operador teórico, interessa-nos problematizar como os incentivos financeiros, as orientações metodológicas, as avaliações e os mecanismos de monitoramento mobilizados pelo Programa *AlfaMais Goiás* participam de formas de condução das práticas docentes e de produção de modos de relação dos sujeitos com as metas e os parâmetros de desempenho estabelecidos pela política educacional.

Diante dessa problemática, formulamos a seguinte questão de pesquisa: de que modo os incentivos financeiros e metodológicos, articulados às práticas de avaliação e monitoramento do *Programa AlfaMais Goiás*, operam na condução das práticas docentes e na constituição de posições de sujeito no contexto da alfabetização? Assim, o objetivo deste artigo é analisar, sob a perspectiva dos Estudos Discursivos Foucaultianos, como esses elementos operam na condução das práticas docentes e participam da constituição de posições de sujeito no processo de alfabetização.

O corpus de análise é constituído por enunciados e materialidades vinculados ao *Programa AlfaMais Goiás*, compreendendo a Lei nº 21.071/2021, o *Guia do Programa AlfaMais Goiás* (2022), enunciados disponibilizados na página oficial do Programa referentes às ações e aos incentivos financeiros, bem como registros e interfaces das plataformas de avaliação e monitoramento mobilizadas no acompanhamento da alfabetização, entre elas o SIAM e a plataforma vinculada ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada/CAEd.

O recorte considera essas materialidades em razão de sua relação com os eixos investigados no artigo: incentivos financeiros, orientações metodológicas, avaliação e monitoramento. A análise

volta-se para o funcionamento discursivo desses enunciados e para as relações que estabelecem com práticas de condução, classificação, acompanhamento e produção de posições de sujeito, mobilizando, especialmente, as noções foucaultianas de dispositivo, poder disciplinar, biopoder e governamentalidade.

O artigo apresenta, inicialmente, a constituição do Programa *AlfaMais Goiás* no estado de Goiás, contextualizando-o em seu cenário histórico; em seguida, analisa o funcionamento discursivo dos incentivos financeiros e das estratégias metodológicas mobilizadas no processo de alfabetização. Por fim, explora as formas de avaliação e monitoramento e seus efeitos nas práticas docentes e nos modos de constituição dos sujeitos.

1. Programa AlfaMais: cenário histórico e objetivos

O processo de alfabetização constitui um dos desafios presentes nas políticas educacionais brasileiras, em torno do qual são formulados programas e ações destinados à alfabetização das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Em âmbito nacional, o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído em 2023, estabelece entre seus objetivos garantir a alfabetização das crianças brasileiras ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. Organizado em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios

No Estado de Goiás, por meio da Lei nº 21.071, de 9 de agosto de 2021, foi instituído o *Programa AlfaMais Goiás* como um regime de colaboração pela criança alfabetizada, sob a coordenação da

CC BY

Secretaria de Estado da Educação (SEDUC). Diante dos dados das avaliações externas realizadas em 2019, constatou-se que mais de cinco mil estudantes não sabiam ler nem escrever até o 5º ano do Ensino Fundamental. Assim, conforme a referida lei, o *Programa AlfaMais Goiás* tem como objetivos:

> garantir e fortalecer a colaboração entre Estado e Municípios de modo a contribuir para o processo de alfabetização de todas as crianças do território goiano, assegurando o desenvolvimento de competências e habilidades que garantam a aprendizagem significativa e, consequentemente, a melhoria dos índices de alfabetização. (ALFAMAIS, 2021).

Os objetivos do *Programa AlfaMais Goiás* são apresentados no art. 3º, incisos I a III, da Lei nº 21.071, de 9 de agosto de 2021:

> I-garantir que todos os estudantes do sistema público de ensino do Estado de Goiás estejam alfabetizados, na idade certa, até o final do 2º ano do Ensino Fundamental;
>
> II–reduzir os índices de alfabetização incompleta e letramento insuficiente em séries avançadas; e
> –melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação de Goiás –IDEGO e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica –IDEB. (GOIÁS, 2021, p. 1).

Contudo, além de envolver habilidades relacionadas à leitura e à escrita, a alfabetização também se constitui em meio a práticas discursivas atravessadas por relações de saber-poder e por diferentes modos de constituição dos sujeitos. Nesse contexto, interessa compreender como os enunciados e as

práticas mobilizados por políticas educacionais, como o *Programa AlfaMais Goiás*, participam da produção de posições de sujeito no processo de alfabetização.

O *Programa AlfaMais Goiás* é voltado para a alfabetização de crianças nos primeiros anos do ensino fundamental. Implementado como política pública educacional, o programa tem o objetivo de assegurar que todos os estudantes adquiram as habilidades básicas de leitura e escrita até o final do 2º ano do ensino fundamental. Para alcançar esse objetivo, o *AlfaMais Goiás* oferece suporte pedagógico adicional às escolas, incluindo formação continuada para professores e gestores, distribuições de materiais didáticos específicos e acompanhamento pedagógico por meio de avaliações diagnósticas e formativas.

O *Programa AlfaMais Goiás* disponibiliza, por meio da página oficial da Secretaria de Estado da Educação de Goiás, informações referentes às ações desenvolvidas no âmbito da política, incluindo materiais pedagógicos, processos formativos e mecanismos de avaliação e monitoramento. Essa página constitui uma das materialidades consideradas neste estudo, na medida em que reúne enunciados institucionais acerca das ações e das formas de acompanhamento do Programa. A Figura 1 apresenta a página oficial do *Programa AlfaMais Goiás*.

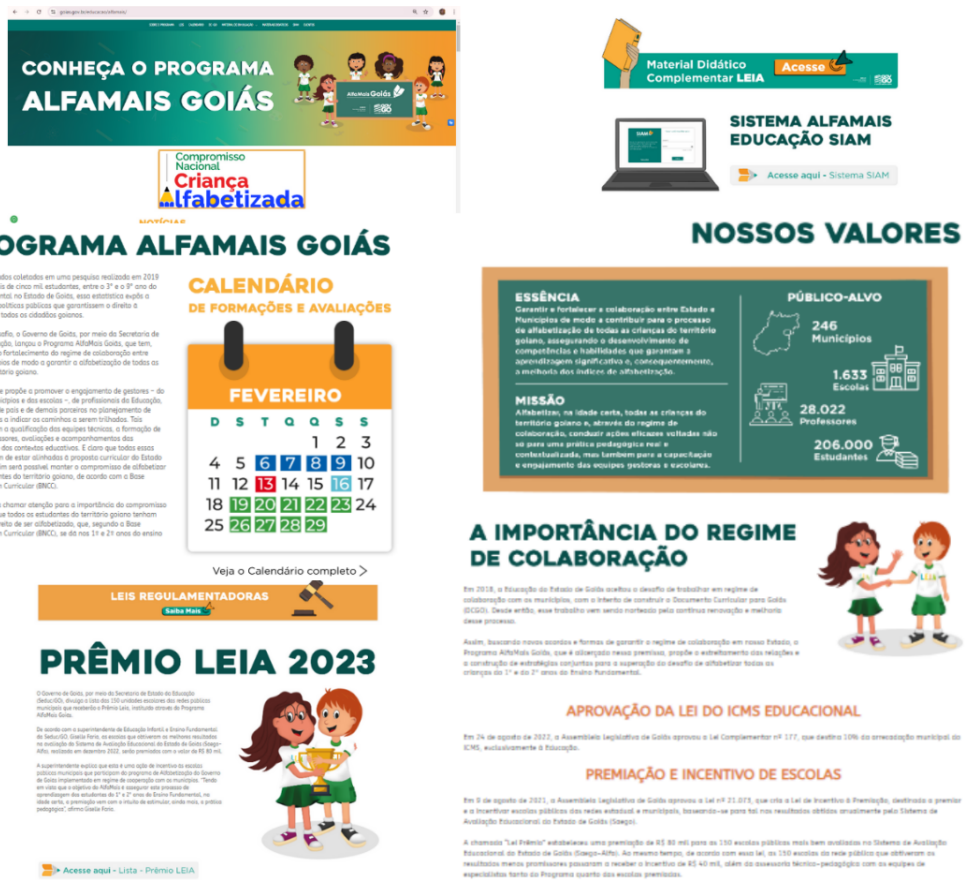
A plataforma reúne leis, documentos, normativas, resultados disponibilizados em sistemas como o SIAM[1], materiais pedagógicos e dados são apresentados por meio de gráficos (Power BI)[2], constituindo uma das materialidades consideradas na análise do funcionamento discursivo do *Programa AlfaMais Goiás*.

1. Sistema de Acompanhamento do Programa AlfaMais Goíás.

2. Power BI é uma ferramenta de coleta e visualização de dados de uma empresa, sendo uma plataforma de Business Intelligence (BI) desenvolvida pela Microsoft.

CC BY

FIGURA 1 – Página oficial do Programa Alfa Mais disponibilidada pela Secretaria de Educação do Estado de Goiás



Fonte: Página oficial do Programa Alfa Mais Disponível pela Secretaria de Educação do Estado de Goiás. https://goias.gov.br/educacao/alfamais/. Acesso em 10 de out. de 2025.

3. Leitura, Escrita e Interpretação na Alfabetização.

Entre as ações que integram o funcionamento do *Programa AlfaMais Goiás*, encontram-se as avaliações externas e o Prêmio LEIA[3], articulados a mecanismos de acompanhamento dos resultados de alfabetização e de reconhecimento das unidades escolares segundo critérios estabelecidos pela política. A presença desses elementos permitem direcionar a análise para a articulação entre avaliação, desempenho e incentivos financeiros, aspecto que será abordado na seção seguinte.

Para a constituição do corpus, foram selecionados, entre as materialidades institucionais vinculadas ao *Programa AlfaMais Goiás*, os enunciados, documentos e imagens relacionados aos eixos investigados neste estudo: incentivos financeiros, orientações metodológicas, avaliação e monitoramento. O recorte contempla a Lei nº 21.071/2021, o *Guia do Programa AlfaMais Goiás* (2022), enunciados disponibilizados na página oficial do Programa e registros das interfaces das plataformas de avaliação e monitoramento mobilizadas no acompanhamento da alfabetização.

A análise não se orienta pela busca de conteúdos subjacentes às materialidades selecionadas, mas pelo funcionamento dos enunciados em sua materialidade e pelas relações de saber-poder que neles se estabelecem. Nesse percurso, as noções foucaultianas de dispositivo, poder disciplinar, biopoder e governamentalidade são mobilizadas como operadores analíticos para problematizar as formas de condução das práticas, de acompanhamento e classificação dos sujeitos e de produção de posições de sujeito no processo de alfabetização.

CC BY

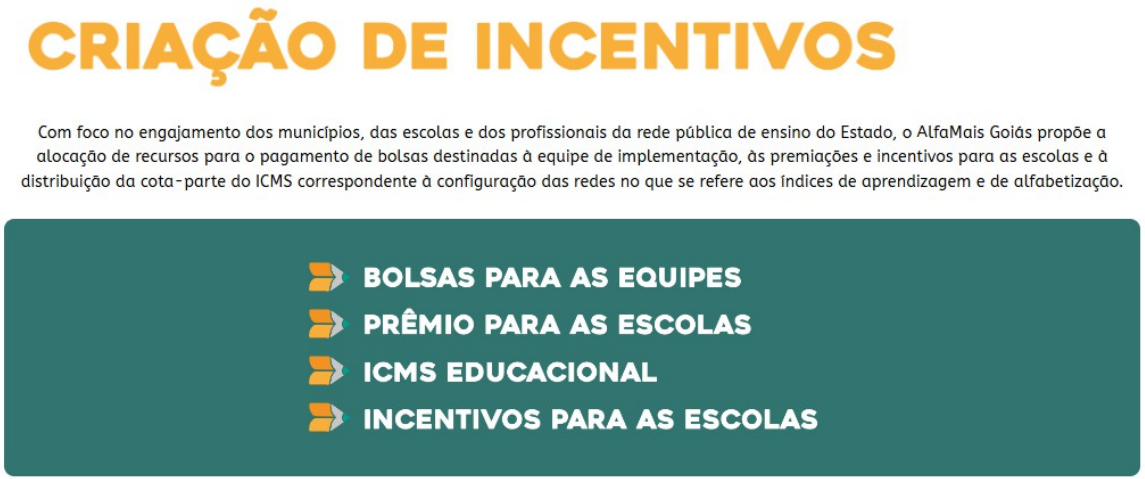
2. Articulação entre incentivos financeiros e estratégias metodológicas na alfabetização

No *Programa AlfaMais Goiás*, os incentivos financeiros, as ações formativas e os mecanismos de avaliação aparecem articulados em diferentes materialidades institucionais, entre elas a Lei nº 21.071/2021 e os enunciados disponibilizados na página oficial do Programa. Nesse conjunto, bolsas destinadas às equipes formadoras, premiações às escolas, avaliações externas e mecanismos de acompanhamento dos resultados integram as ações apresentadas pela política.

No âmbito dos incentivos financeiros, o Programa prevê bolsas destinadas às equipes formadoras estaduais e municipais, responsáveis por ações de formação e acompanhamento dos profissionais envolvidos na implementação da política. Esses incentivos integram o conjunto de mecanismos institucionais articulados às ações formativas e ao acompanhamento das práticas de alfabetização. O funcionamento discursivo dessa articulação será examinado a partir dos enunciados apresentados nas Figuras 2 e 3.

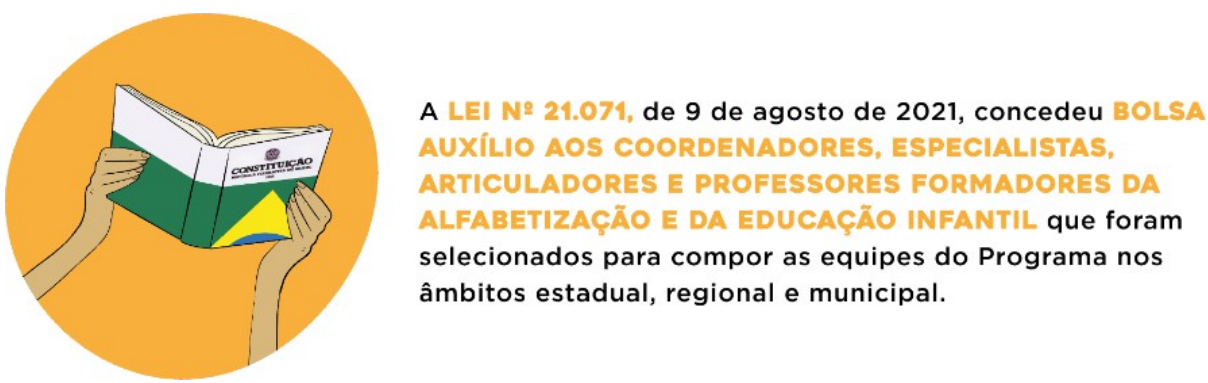
Os enunciados apresentados nas Figuras 2 e 3, extraídos da página oficial do Programa *AlfaMais Goiás*, materializam ações relacionadas aos incentivos financeiros destinados às equipes formadoras e às unidades escolares.

FIGURA 2 – Painel sobre incentivos financeiros



Fonte: Página oficial do Programa Alfa Mais Disponível pela Secretaria de Educação do Estado de Goiás. https://goias.gov.br/educacao/alfamais/. Acesso em 10 de out. de 2025.

FIGURA 3 – Lei Nº 21.071



Fonte: Página oficial do Programa Alfa Mais Disponível pela Secretaria de Educação do Estado de Goiás. https://goias.gov.br/educacao/leis-alfamais/ Acesso em 10 de out. de 2025.

CC BY

Nas Figuras 2 e 3, os incentivos financeiros são enunciados em associação ao engajamento dos municípios, das escolas e dos profissionais da rede pública de ensino. Na Figura 2, a formulação "criação de incentivos" é desdobrada em quatro modalidades: "bolsas para as equipes", "prêmio para as escolas", "ICMS Educacional" e "incentivos para as escolas", ao mesmo tempo em que o texto institucional estabelece relações entre esses mecanismos, o engajamento dos agentes educacionais e os índices de aprendizagem e alfabetização. A Figura 3 particulariza uma dessas modalidades ao apresentar a bolsa-auxílio destinada aos coordenadores, especialistas, articuladores e professores formadores selecionados para compor as equipes do Programa nos âmbitos estadual, regional e municipal. Desse modo, os enunciados permitem observar que os incentivos financeiros não aparecem isoladamente, mas articulados as determinadas funções institucionais, formas de participação e resultados educacionais previstos no funcionamento da política.

A junção entre incentivos financeiros, funções institucionais, avaliações e resultados pode ser compreendida no interior da noção foucaultiana de dispositivo, concebido como "um conjunto resolutamente heterogêneo, compreendendo discursos, instituições, arquiteturas, decisões regulamentares, leis, medidas administrativas, enunciados científicos, proposições filosóficas, morais, filantrópicas" (FOUCAULT, 1979, p. 244). Assim, os incentivos financeiros constituem um dos elementos que integram a rede de relações do *Programa AlfaMais Goiás*, e não um dispositivo autônomo.

Desta forma, a articulação observada nesses enunciados permite problematizar os incentivos financeiros como elementos que integram a rede de relações do *Programa AlfaMais Goiás*. Perante à noção foucaultiana de governamentalidade, interessa compreender como a política associa recursos financeiros, engajamento dos agentes educacionais, funções institucionais e resultados de aprendizagem, compondo mecanismos de condução das condutas orientados pelos objetivos estabelecidos pelo Programa. Nessa perspectiva, os incentivos não são compreendidos isoladamente como dispositivos, mas como elementos de uma rede mais ampla de práticas, normas, avaliações e mecanismos institucionais que organizam possibilidades de ação dos sujeitos envolvidos na política educacional.

A referência, nos enunciados institucionais, aos índices de aprendizagem e de alfabetização permite deslocar a análise para outra escala das relações de poder. Ao distinguir a tecnologia disciplinar daquela que opera sobre a população, Foucault (2010, p. 204) assinala que esta última se dirige à multiplicidade dos homens na medida em que constitui uma "massa global, afetada por processos de conjunto que são próprios da vida". No âmbito da política analisada, índices, resultados agregados e metas de alfabetização tornam conjuntos de estudantes, escolas e redes objetos de acompanhamento e comparação. Assim, a dimensão biopolítica não é atribuída ao incentivo financeiro isoladamente, mas pode ser problematizada na articulação entre produção de indicadores, definição de resultados esperados e mecanismos institucionais mobilizados para a gestão da população escolar.

CC BY

Nesse funcionamento, merece atenção a associação estabelecida, na Figura 2, entre a "criação de incentivos", o "engajamento dos municípios, das escolas e dos profissionais da rede pública de ensino" e os índices de aprendizagem e alfabetização. A presença de modalidades como "prêmio para as escolas" e "ICMS Educacional" permite observar que os resultados educacionais não aparecem apenas como dados de acompanhamento, mas se articulam a mecanismos de reconhecimento e distribuição de recursos previstos pela política. Desse modo, mais do que atribuir isoladamente aos incentivos financeiros uma função determinante, interessa analisar as relações estabelecidas entre resultados, engajamento, reconhecimento institucional e mecanismos de incentivo no funcionamento do *Programa AlfaMais Goiás*.

A análise dessas materialidades permite compreender que os incentivos financeiros, no âmbito do *Programa AlfaMais Goiás*, não operam de forma isolada, mas se articulam a ações formativas, funções institucionais, mecanismos de acompanhamento e resultados educacionais. Nos enunciados analisados, a associação entre incentivos, engajamento e índices de aprendizagem permite observar uma organização da política em que recursos e formas de reconhecimento institucional se relacionam aos objetivos estabelecidos para a alfabetização. Desse modo, os incentivos financeiros são compreendidos como elementos de uma rede de relações que articula diferentes mecanismos institucionais na organização e na condução das práticas educacionais.

3. Avaliação e monitoramento no processo de alfabetização: práticas de acompanhamento e produção de posições de sujeito

No *Programa AlfaMais Goiás*, a avaliação e o monitoramento integram o conjunto de mecanismos institucionais utilizados para o acompanhamento dos resultados de alfabetização e para a organização das práticas pedagógicas. Nesta seção, esses mecanismos são analisados a partir de enunciados, registros e interfaces das plataformas utilizadas no acompanhamento da aprendizagem, com atenção às formas de visibilidade, classificação, comparação e registro do desempenho dos estudantes. O objetivo é problematizar como essas materialidades participam da organização das práticas de acompanhamento e da produção de posições de sujeito no processo de alfabetização.

A partir das formulações foucaultianas sobre poder disciplinar, exame e normalização, possibilita problematizar determinadas práticas de avaliação e monitoramento presentes no *Programa AlfaMais Goiás*. Essas categorias não são mobilizadas como descrições previamente dadas do processo de alfabetização, mas como operadores analíticos para examinar como os estudantes e suas performances apresentam visíveis, registráveis, classificáveis e comparáveis no interior da política educacional.

No âmbito do *Programa AlfaMais Goiás*, as práticas de avaliação e monitoramento produzem registros sobre o desempenho dos estudantes a partir de critérios estabelecidos pelos instrumentos de acompanhamento. Esses registros possibilitam acompanhar resultados, identificar desempenhos e organizar informações relativas ao processo de alfabetização. Para compreender como essas operações se materializam, a análise volta-se, a seguir, para os registros e interfaces das plataformas utilizadas no acompanhamento dos estudantes, observando especialmente as formas pelas quais as informações relativas ao acompanhamento e à avaliação são registradas, organizadas e tornadas visíveis.

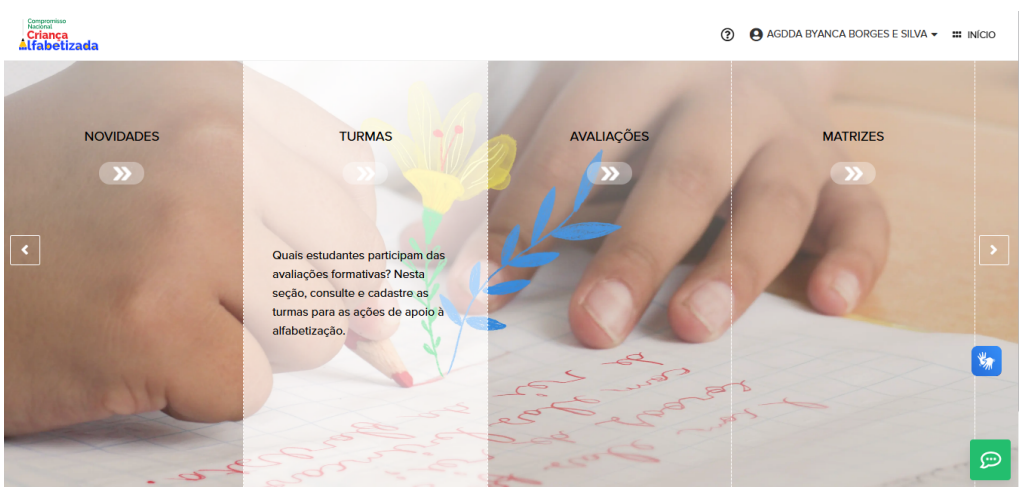
CC BY

FIGURA 4 – Página do SIAM



Fonte: Login da professora no Portal do SIAM. Disponível em: https://siam.educacao.go.gov.br/login. Acesso em 10 de out. de 2025.

FIGURA 5 – Acompanhamento no site do Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada



Fonte: Plataforma do Criança Alfabetizada disponibilizada pelo Governo Federal. Disponível em: https://criancaalfabetizada.caeddigital.net/#!/minhapagina. Acesso em 10 de out. de 2025.

Nas Figuras 4 e 5, as interfaces das plataformas organizam diferentes procedimentos relacionados ao acompanhamento e à avaliação. Na Figura 4, o SIAM apresenta diferentes situações das ações de acompanhamento, organizadas nas categorias "Não Iniciados", "Em Andamento", "Completos" e "Validados", materializando formas de registro, diferenciação visual e acompanhamento dessas ações. Na Figura 5, a plataforma vinculada ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada apresenta campos destinados a "Turmas", "Avaliações" e "Matrizes" e possibilita consultar e cadastrar turmas participantes das avaliações formativas e das ações de apoio à alfabetização. Essas materialidades permitem observar formas de registro, acompanhamento e organização das informações produzidas no âmbito das práticas avaliativas.

No caso do SIAM, notamos que a lógica de organização da plataforma apresenta as informações por meio de recursos gráficos e categorias visualmente diferenciadas por cores, como "Acompanhamentos Não Iniciados", "Acompanhamentos Em Andamento", "Acompanhamentos Completos" e "Acompanhamentos Validados". Essa organização torna visíveis diferentes situações do acompanhamento e sistematiza as informações registradas na plataforma. Nesse funcionamento, a interface organiza a leitura dos dados a partir de categorias previamente estabelecidas, por meio das quais as ações de acompanhamento podem ser registradas, diferenciadas e visualizadas. Assim, a visualidade da plataforma não é neutra: ela sustenta modos específicos de interpretar a aprendizagem, marcando aquilo que merece atenção e silenciando aspectos menos quantificáveis, como o ritmo singular do estudante, seu percurso subjetivo ou as condições socioculturais que atravessam sua escolarização.

De modo semelhante, a plataforma nacional vinculada ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada organiza, em sua interface, diferentes campos relacionados ao acompanhamento da

CC BY

alfabetização, entre eles "Turmas", "Avaliações" e "Matrizes". No campo destinado às turmas, a própria plataforma enuncia a possibilidade de consultar e cadastrar aquelas que participam das avaliações formativas e das ações de apoio à alfabetização. Desse modo, a interface articula, em um mesmo ambiente, informações referentes às turmas, às avaliações e às matrizes, tornando esses elementos acessíveis às práticas de acompanhamento desenvolvidas no âmbito da política educacional.

Essas materialidades digitais, ao trabalharem com representações visuais e comparativas, introduzem novas formas de temporalidade na prática alfabetizadora: acompanhar continuamente, intervir rapidamente, ajustar imediatamente. O tempo escolar, que tradicionalmente abria margem para o percurso gradual da aprendizagem, passa a ser reconfigurado em um ciclo acelerado de monitoramento. Desse modo, o monitoramento deixa de ser um instrumento secundário e se torna uma força que organiza o ritmo e a estrutura da rotina pedagógica.

As práticas de monitoramento e avaliação podem ser problematizadas, a partir das formulações foucaultianas, em sua relação com processos de normalização, considerando as operações de registro, acompanhamento e diferenciação produzidas pelos mecanismos avaliativos. Nesse funcionamento, a norma não corresponde necessariamente a uma classificação explícita dos estudantes como "normais" ou "anormais", mas constitui uma referência a partir da qual os resultados podem ser diferenciados e acompanhados segundo os critérios estabelecidos pelos instrumentos de avaliação.

Desta forma, o exame combina as técnicas da hierarquia que vigia e as da sanção que normaliza. É um controle normalizante, uma vigilância que permite qualificar, classificar e punir, estabelecendo

sobre os indivíduos uma visibilidade através da qual eles são diferenciados e sancionados. É por isso que, em todos os dispositivos de disciplina, o exame é altamente ritualizado.

Ao considerar as práticas avaliativas a partir das formulações foucaultianas sobre o exame, interessa observar como os mecanismos de avaliação tornam os desempenhos dos estudantes passíveis de registro, diferenciação e classificação. Nesse funcionamento, os resultados produzidos pelos instrumentos avaliativos permitem situar os sujeitos em relação aos critérios estabelecidos, tornando visíveis aproximações e distanciamentos em relação aos parâmetros de desempenho mobilizados pela política. Desse modo, mais do que compreender a avaliação apenas como instrumento de verificação da aprendizagem, interessa problematizar os efeitos de diferenciação e classificação produzidos por essas práticas.

A articulação entre essas práticas de avaliação e monitoramento e os mecanismos de incentivo analisados na seção anterior permite compreender que os diferentes elementos do *Programa AlfaMais Goiás* não operam isoladamente. Incentivos financeiros, ações formativas, avaliações, registros e mecanismos de acompanhamento integram uma rede de relações na qual os resultados educacionais são produzidos, registrados e acompanhados no âmbito da política. É nessa articulação que a governamentalidade, anteriormente mobilizada como operador analítico, permite problematizar como diferentes mecanismos institucionais participam da condução das condutas dos sujeitos envolvidos. Nessa perspectiva, as plataformas de avaliação e monitoramento não são tomadas isoladamente como dispositivos, mas como elementos que integram a rede heterogênea de práticas, normas, incentivos, avaliações e mecanismos institucionais que compõem o funcionamento do Programa.

CC BY

Em suma, a análise das práticas de avaliação e monitoramento no *Programa AlfaMais Goiás* permite observar que o acompanhamento da alfabetização se articula a operações de registro, diferenciação e organização das informações produzidas pelos mecanismos avaliativos. Nas materialidades analisadas, as interfaces das plataformas tornam visíveis diferentes situações de acompanhamento e organizam informações relativas às turmas e às avaliações, possibilitando problematizar, a partir das formulações foucaultianas sobre exame e normalização, os modos pelos quais resultados e desempenhos se tornam registráveis e diferenciáveis. Articuladas aos incentivos, às ações formativas e aos demais mecanismos institucionais do Programa, essas práticas integram uma rede de relações que participa da organização e da condução das práticas educacionais no âmbito da política de alfabetização.

Considerações finais

As análises realizadas ao longo deste artigo demonstram que o Programa *AlfaMais Goiás* não se limita a um conjunto de estratégias metodológicas e incentivos voltados à alfabetização, mas pode ser compreendido, no sentido foucaultiano, como um dispositivo que articula saberes, relações de poder e formas de governamentalidade. Ao articular incentivos financeiros, estratégias metodológicas e mecanismos de avaliação e monitoramento, o Programa constitui uma rede de relações que participa da condução das práticas docentes e discentes e da produção de posições de sujeito no âmbito da política de alfabetização.

Nessa perspectiva, observamos que os incentivos financeiros não atuam de forma isolada, mas se articulam às ações formativas, aos mecanismos de acompanhamento e aos resultados educacionais que integram o funcionamento do Programa.

De forma semelhante, os mecanismos de avaliação e monitoramento, como as plataformas digitais e os instrumentos avaliativos, podem ser problematizados, a partir das formulações foucaultianas sobre o exame, em sua relação com operações de registro, diferenciação e normalização dos desempenhos. Nesse funcionamento, os resultados produzidos pelos instrumentos avaliativos permitem diferenciar os desempenhos dos estudantes em relação aos critérios estabelecidos pela política.

O funcionamento discursivo do Programa permite observar a presença de uma racionalidade associada à produção e ao acompanhamento de resultados educacionais, na qual metas, índices e mecanismos de monitoramento adquirem visibilidade. Nesse contexto, esses elementos participam das formas pelas quais o processo de alfabetização é organizado e acompanhado no âmbito da política. Com isso, o discurso oficial produz efeitos sobre os modos de organização das práticas e sobre as posições ocupadas pelos sujeitos envolvidos nesse processo.

Assim, o *Programa AlfaMais Goiás* articula materiais, ações formativas, mecanismos de acompanhamento e objetivos educacionais a uma racionalidade política que participa da orientação das práticas educativas. Nessa perspectiva, sua compreensão como dispositivo permite problematizar como diferentes mecanismos de regulação se articulam às formas de condução das práticas e à constituição de posições de sujeito no âmbito da política de alfabetização.

Ao final desta análise, reafirmamos a necessidade de que políticas públicas de alfabetização sejam pensadas não apenas a partir de metas e resultados, mas considerando a complexidade das práticas educativas, a singularidade dos sujeitos e o caráter múltiplo da leitura e da escrita. Nesse horizonte, compreender o *AlfaMais Goiás* como dispositivo é fundamental para problematizar seus efeitos de

CC BY

verdade, suas práticas de poder e os modos pelos quais participa da produção de posições de sujeito no interior da escola contemporânea.

Referências

Assolini, F. E. P. (2010). Interpretação e letramento no ensino fundamental: Dificuldades e perspectivas para a prática pedagógica escolar. In L. V. Tfouni (Org.), *Letramento, escrita e leitura: Questões contemporâneas* (pp. 143–162). Mercado de Letras.

Brasil, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. (2006). *Ensino fundamental de nove anos: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*. MEC/SEB.

Foucault, M. (1979). *Microfísica do poder* (16ª ed.). Paz e Terra.

Foucault, M. (1999). *Em defesa da sociedade: Curso dado no Collège de France (1975–1976)* (M. E. Galvão, Trad.). Martins Fontes.

Foucault, M. (2004). *A hermenêutica do sujeito*. Martins Fontes.

Foucault, M. (2005). *A história da loucura na Idade Clássica*. Perspectiva.

Foucault, M. (2008a). *A arqueologia do saber* (7ª ed.; L. F. B. Neves, Trad.). Forense Universitária.

Foucault, M. (2008b). *O nascimento da biopolítica*. Martins Fontes.

Goiás. (2021, 9 de agosto). *Lei nº 21.071, de 9 de agosto de 2021: Institui o Programa AlfaMais Goiás, que dispõe sobre o regime de colaboração pela criança alfabetizada e dá outras providências*. Diário Oficial do Estado de Goiás. https://www.gabinetecivil.go.gov.br/leis_ordinarias/2021/lei_21071.html

Goiás, Secretaria de Estado da Educação. (2021). *Programa AlfaMais Goiás: Pela criança alfabetizada*. https://www.alfamaisgoias.go.gov.br

Goiás, Secretaria de Estado da Educação. (2022). *Guia do Programa AlfaMais Goiás*. Secretaria de Estado da Educação.